

II - ARTIGOS TÉCNICOS

PERFIL DO ENGENHEIRO DE PESCA DO BRASIL

Neiva Maria de ALMEIDA^{1*}; Leonardo T. de SALES² & Maria do Carmo Figueiredo SOARES³

¹Universidade Federal da Paraíba

²Universidade Federal do Piauí

³Universidade Federal Rural de Pernambuco

*E-mail: neivaa@yahoo.com

Resumo - Esse levantamento teve o objetivo de catalogar dados dos Engenheiros de Pesca que atuam na profissão, considerados relevantes para o acompanhamento do perfil do profissional. A coleta dos dados foi realizada através de um questionário denominado “Pesquisa sobre Engenheiros de Pesca - Ano 2007”. Abordou informações gerais a nível pessoal e profissional. Dentre os resultados observou-se predominância do sexo masculino na profissão, ocorrendo diferença de gênero. A região Nordeste destacou-se como maior formadora dos engenheiros de pesca e os Estados de Pernambuco, Amazonas, Ceará, Piauí, Pará e Paraná mostraram as maiores concentrações em termos de atuação destes profissionais. O maior número de formados são oriundos da Universidade Federal Rural de Pernambuco, o que se justifica por essa instituição ter implantado o primeiro curso do país.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil Profissional, Engenheiros de Pesca, Aquicultura e Pesca.

PROFILE OF FISHERY'S ENGINEERING FROM BRAZIL

Abstract - The objective of this survey was to catalogue data about the Fishing Engineers that actuate on their profession, encountered relevant information about the accompaniment of the professional profile. The collection of data was carried through a questionnaire called “Research on Fishing Engineering - Year 2007”, whose approached some general personal and professional information. Amongst the results was observed the predominance of the masculine sex in the profession, occurring difference of genre. The Northeast region was distinguished as the highest formation of Fishing Engineering, and the States of Pernambuco, Amazonas, Ceará, Piauí, Pará and Paraná had shown the biggest concentrations in terms of performance of these professionals. A significant quantity of professionals were formed at Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), what is justified because this institution was the first to implement the course on the country.

KEY WORDS: Professional Profile, Fishing Engineers, Aquaculture and Fishing.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) através da Resolução nº 12-A de 13/07/1970, do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE) criou o primeiro o curso de Engenharia de Pesca, tendo sua implantação ocorrido no primeiro semestre de 1971, sendo seguida pela Universidade Federal do Ceará (UFC) que criou o curso, em julho de 1972 através da Resolução nº 257/1972 do CEPE (Nogueira et al., 1999; Soares, 2004).

A Universidade do Amazonas (UA) em 1979 instituiu em seu concurso vestibular, cinco vagas para o curso de Engenharia de Pesca. Os discentes, após realizarem o ciclo básico em Manaus, eram encaminhados à Universidade Federal do Ceará (UFC) para completarem a sua formação profissional, através de convênio mantido entre as duas instituições. Em 1988, o Conselho Universitário da antiga UA, atualmente Universidade Federal do Amazonas (UFAM), aprovou o projeto apresentado pela Faculdade de Ciências Agrárias, propondo a oferta integral do curso no Amazonas. (Resoluções nº 08/88 do CONSEP, homologada ela Resolução nº 19/88 de 6/10/88 do CONSUNI-UA). Assim, teve início, no primeiro semestre letivo de 1989, a primeira turma do Curso de Engenharia de Pesca totalmente realizado na Universidade do Amazonas com oferecimento de 10 vagas (Sales et al., 2006).

O curso de Engenharia de Pesca tem o objetivo de formar profissionais para atender ao setor pesqueiro de águas interiores e marinhas. Esses profissionais vêm mostrando sua importância no contexto nacional, para o desenvolvimento do setor tendo ocorrido um expressivo aumento do número de cursos em várias Universidades no Brasil. Atualmente existem quinze cursos em funcionamento.

A profissão de Engenheiro de Pesca foi oficialmente reconhecida pelo Conselho Federal de Engenharia Arquitetura e Agronomia, órgão que regulamenta a atuação dos engenheiros e arquitetos no país, através da Resolução nº 279, de 15/06/1983, no referente ao aproveitamento dos recursos naturais aquícolas, a cultura e utilização da riqueza biológica dos mares, ambientes estuarinos, lagos e cursos d'água; a pesca e o beneficiamento do pescado, seus serviços afins e correlatos. Cabe ao Engenheiro de Pesca as funções de supervisão, planejamento, coordenação e execução de atividades integradas para o aproveitamento dos recursos naturais aquícolas, o cultivo e a exploração sustentável de recursos pesqueiros marítimos, fluviais e lacustres e sua industrialização (CONFEA, 1983).

A categoria Funcional de Engenheiro de Pesca, designada pelo código NS-941 ou LT-NS-941, foi incluída no Grupo - Outras Atividades de Nível Superior, código NS-900, pelo Decreto nº 88.911 de 24 de outubro de 1983 (Diário Oficial da União, 1983).

Em 2005 foi realizada uma consulta junto aos engenheiros de pesca, onde apenas 14 questionários foram preenchidos e devolvidos, isso sinalizou que o universo precisaria ser ampliado, para que o perfil se aproximasse da realidade brasileira.

O objetivo dessa pesquisa foi obter dados que possibilite identificar o perfil do engenheiro de pesca que atua contemporaneamente no Brasil.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada utilizando um questionário distribuído principalmente através da lista de participantes do grupo de discussões “Grupo de Interesse em Pesca e Aquicultura” (pesca_aquicultura@grupos.com.br), gerenciado pela FAEP-BR - Federação das Associações dos Engenheiros de Pesca do Brasil.

O questionário, com um total de dezenove perguntas, buscou informações gerais tanto a nível pessoal como a nível profissional. Os dados obtidos foram sistematizados, analisados e consolidados em informações que permitiram a elaboração de gráficos e tabelas (ANEXO 1).

Uma listagem contendo os cursos de Engenharia de Pesca no país foi composta a partir dos sites disponíveis, informações junto às universidades e notícias da mídia (ANEXO 1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na consulta foi realizada no período de janeiro a julho de 2007, quando foram respondidos quarenta e dois questionários que possibilitou obter um universo mais representativo, do que o anteriormente realizado, para traçar o perfil deste profissional no cenário nacional.

Apenas 7,1% dos entrevistados são do sexo feminino, 9,5% exerce outra profissão, 16,6% concluíram outro curso e que 78,6% prestaram algum tipo de concurso.

A distribuição geográfica, em relação à região de nascimento e aos estados onde residem os Engenharia de Pesca, mostrou que a Região Nordeste é o local predominante da origem dos Engenheiros de Pesca (71%). Os Estados de Pernambuco (16,7%); Amazonas (14,3%) e Ceará (11,9%) indicaram maiores concentrações destes profissionais (Figuras 1 e 2).

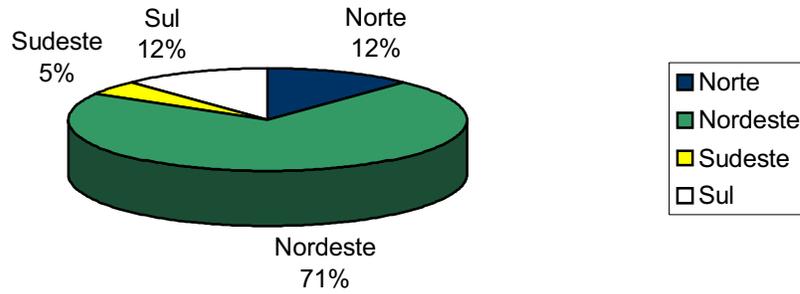


Figura 1 - Distribuição geográfica da Região de nascimento dos Engenheiros de Pesca entrevistados.

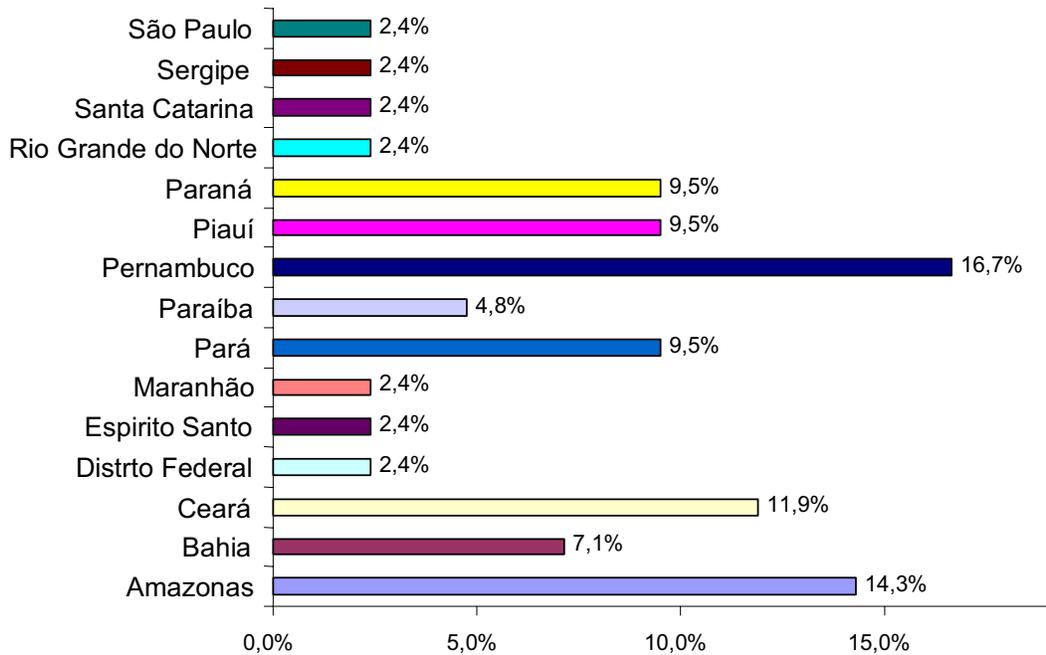


Figura 2 - Residência dos Engenheiros de Pesca entrevistados.

Do total de pesquisados, 45,2% concluíram o curso da UFRPE, seguidos da UFC que apresentou o segundo maior número de concluintes, com 33,3%. A UFAM e UNIOESTE mostraram o mesmo percentual de 7,1%, sendo o menor percentual da UNEB com 2,4% (Figura 3).

Esse resultado se encontra dentro do esperado visto que dentre as instituições que mantêm cursos de Engenharia de Pesca no Brasil, a UFRPE foi pioneira, seguida da UFC, UFAM, UNIOESTE e UNEB (Soares, 2004).

O nível de pós-graduação, nas modalidades de especialização, mestrado e doutorado, dos engenheiros de pesca entrevistados variou de 18 a 42%, como mostra a Figura 4.

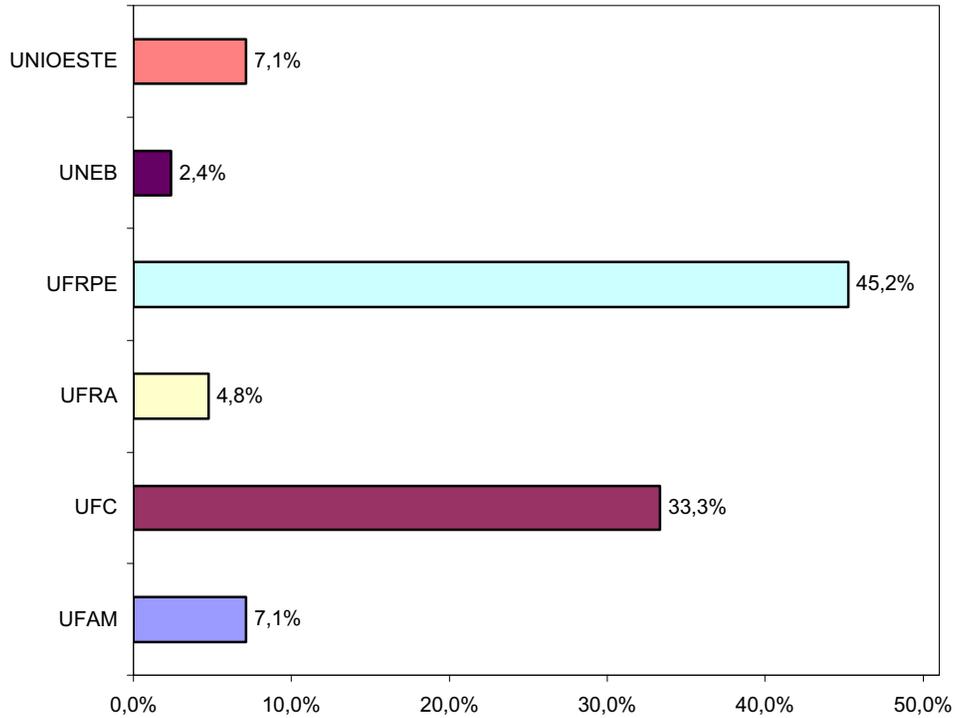


Figura 3 - Instituição de Formação dos profissionais de Engenharia de Pesca entrevistados

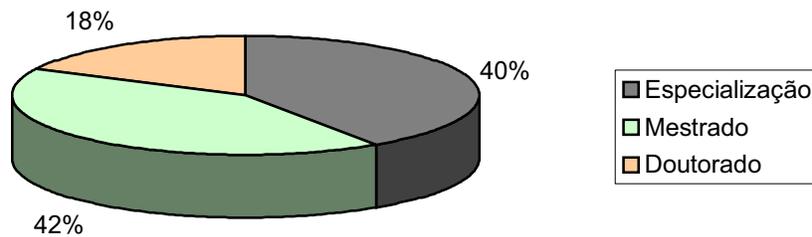


Figura 4 - Nível de pós-graduação dos Engenheiros de Pesca entrevistados

A principal área de atividade dos Engenheiros de Pesca é a pesquisa com 47,6%. Enquanto o fomento, com 2,5% é área de atuação menos ocupada pelos entrevistados (Figura 5).

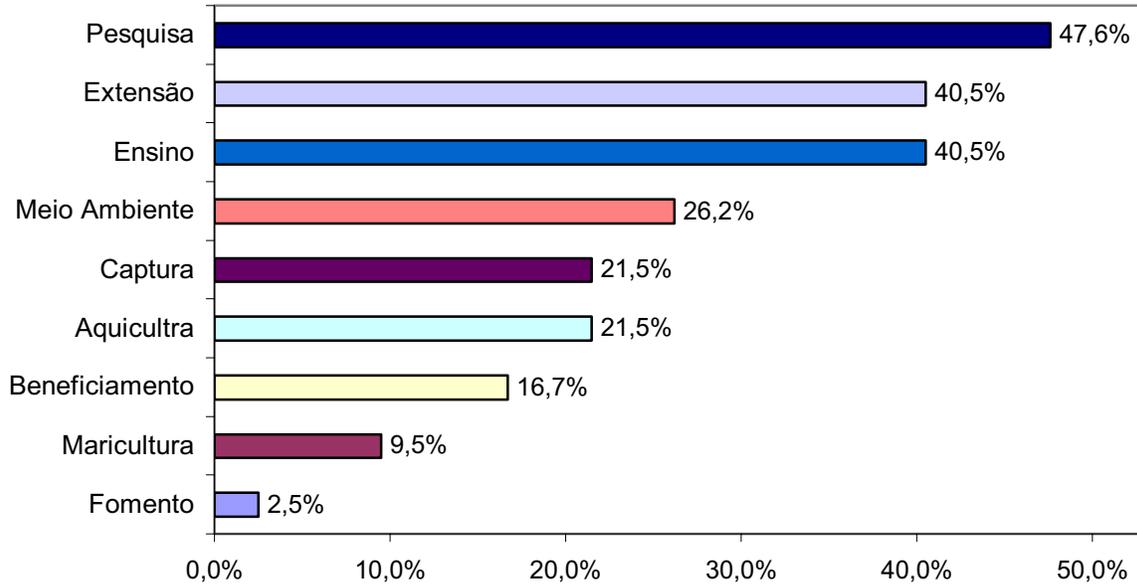


Figura 5 - Área de atuação dos Engenheiros de Pesca entrevistados

Com relação ao mercado de trabalho o setor público é o principal empregador, através de órgãos federais, estaduais e municipais, a exemplo do Ministério do Meio Ambiente, Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, Secretarias e Agências Estaduais de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, institutos e centros de pesquisa, universidades federais e estaduais. A iniciativa privada através da indústria pesqueira, empresas de tecnologia de pesca e pescado, fazendas de criação de peixes e camarões, além de empreendimentos próprios (Soares, 2004).

Para o profissional graduado em Engenharia de Pesca, uma forte vertente, a especialização em nível de pós graduação (mestrado e doutorado), tem sido observada como uma forma para viabilizar a atuação e a entrada no mercado de trabalho, desses profissionais, principalmente nas universidades e instituições de pesquisa.

Resultados recentes sobre estudos dos egressos da UFRPE a partir de 2005, confirmam a tendência de ingresso na pós-graduação, uma vez que mais de 50% dos profissionais estão cursando pós-graduação (Soares et al, 2006), corroborando com os dados desse levantamento.

A faixa salarial revelou variação de mais de 10 mil reais a 800 reais, sendo que essa última faixa apresentou o menor percentual com 2,4% entre todos os entrevistados (Figura 6).

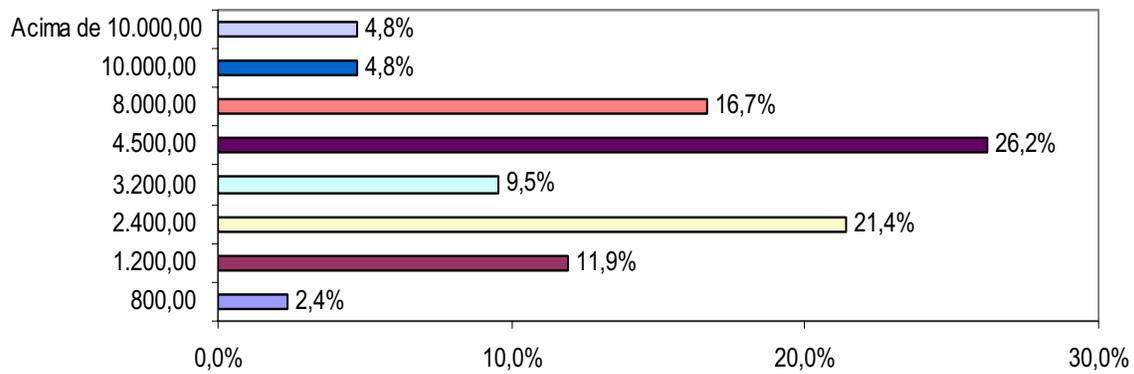


Figura 6 - Faixa salarial dos Engenheiros de Pesca entrevistados

Com relação aos Estados onde os Engenheiros de Pesca desenvolvem suas atividades profissionais o maior percentual foi para Pernambuco com 14,3% seguido pelo Amazonas, Ceará e Paraná, empatados em 11,9% (Figura 7).

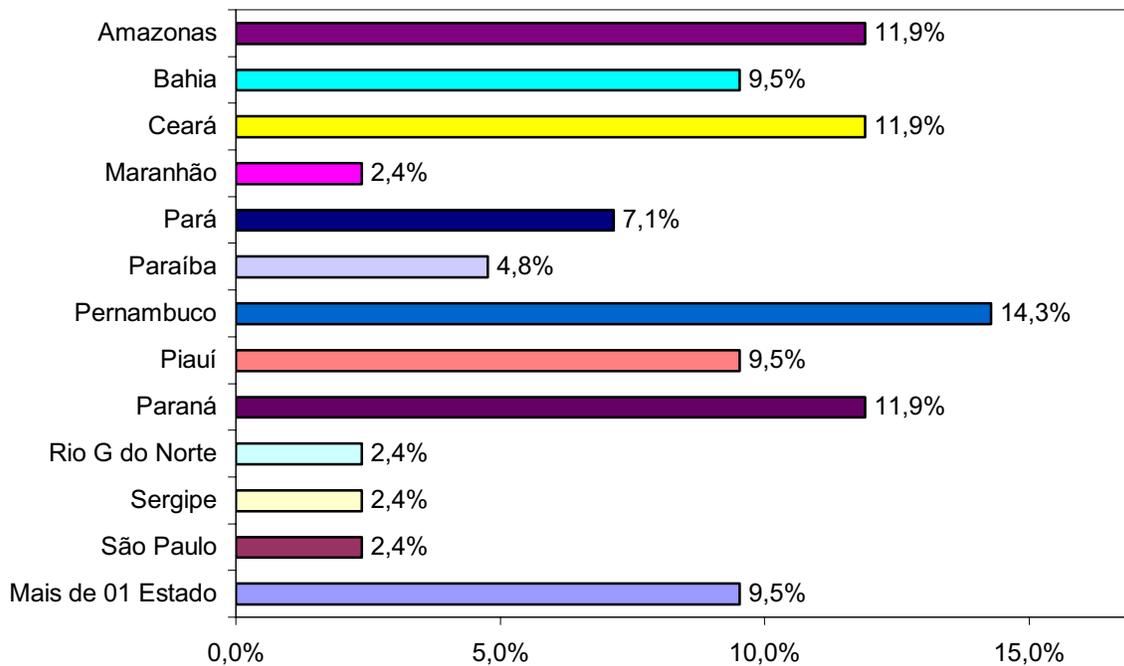


Figura 7- Distribuição por estados onde os Engenheiros de Pesca desenvolvem suas atividades

A situação dos cursos de Engenharia de Pesca das instituições de ensino e pesquisa nas universidades brasileira é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1. Relação dos Cursos de Engenharia de Pesca do Brasil

Estado/ Cidade	IES	Modalidade	Criação	Implantação
1. Pernambuco/ Recife	UFRPE	Federal	13/07/1970	1971
2. Ceará/ Fortaleza	UFC	Federal	25/07/1972	1972
3. Amazonas/ Manaus	UFAM	Federal	06/10/1988	1989
4. Paraná/ Toledo	UNIOESTE	Estadual	03/03/1997	1997
5. Bahia/ Paulo Afonso	UNEB	Estadual	04/09/1998	1999
6. Pará/ Belém	UFRA	Federal	06/03/2000	2000
7. Rio de Janeiro/ Niterói-RJ	UNIPLI ¹	Particular	27/09/1999	2000
8. Pará/ Bragança	UFPA	Federal	03/09/2004	2005
9. Bahia/ Cruz das Almas	UFRB	Federal	31/08/2004	2005
10. Rio Grande do Norte/ Mossoró	UFERSA	Federal	13/02/2006	2006
11. Piauí/ Parnaíba	UFPI	Federal	2006	2006
12. Maranhão/ São Luís	UEMA	Estadual	2006	2006
13. Pernambuco/ Serra Talhada	UFRPE	Federal	17/10/2005	2007
14. Alagoas/ Penedo	UFAL	Federal	2006	2007
15. Amapá/ Macapá	UEAP	Estadual	2006	2007
16. Sergipe/ Aracaju	UFS	Federal	30/08/2006	2007
17. Paraíba/ Mamanguape	UFPB	Federal	Em estudo	Em estudo
18. Rio de Janeiro/ Cabo Frio	FERLAGOS ²	Particular	Suspensão	Suspensão
19. São Paulo/ Santos ³	?	Federal	Comentário	Mídia

Fonte: (FAEP-BR – 2007)

1. Uma única turma concluiu o Curso e a UNIPLI desativou o Curso.
2. A FERLAGOS anunciou que seria criado o Curso de Engenharia de Pesca, mas na prática não aconteceu.
3. Comentários na mídia (2007) - Criação de um curso de Engenharia de Pesca em Santos – SP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse levantamento revelou subsídios considerados relevantes, abordando informações gerais em nível pessoal e profissional, para o acompanhamento do perfil do profissional da engenharia de pesca. Os resultados da pesquisa possibilitaram mostrar um universo mais aproximado do perfil deste profissional no cenário nacional. Sugere-se que seja realizado um acompanhamento consecutivo e mais amplo dos profissionais da engenharia de pesca a partir dessa iniciativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CONFEA, (1983). Acessado em 30 ago. 2007 em : <http://normativos.confea.org.br/downloads/0279-83.pdf> .
- Diário Oficial da União, (1983). Acessado em 29 ago. 2007 em [ttp://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto/1980-1989/D88911.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto/1980-1989/D88911.htm).
- Nogueira, A.J.; Barbosa, J.M. & Sales, L.T. (1999). A Engenharia de Pesca no Brasil e sua organização. In: *XIV Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca*, Resumos... Fortaleza, 2005. CD Rom. (Doc. 70).
- Sales, L.T. et al. (2006). Histórico da Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Amazonas. *Revista Brasileira de Engenharia de Pesca*, 1(1): 23-29.
- Soares, M.C.F. (2004). *Engenharia de Pesca: A profissão, os cursos e o programa especial de treinamento (PET)*. Recife: Editora Universitária da UFRPE.
- Soares, M.C.F. et al. (2006). Levantamento do perfil do Egresso de 2005 e do Ingresso de 2006 do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco. In: *XI Encontro Nacional dos Grupos PET* (p.75). Florianópolis: Resumos. CD Rom. ❁

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO ENCAMINHADO POR E-MAIL AO GI PESCA E AQUICULTURA
PESQUISA SOBRE ENGENHEIROS DE PESCA - ANO 2007

- 1) Nome:
- 2) Ano nascimento () País () Estado () Cidade ()
- 3) Estado de Atuação: Favor citar o nome da cidade onde trabalha.
- 4) Em que área atua presentemente?

a) Aquicultura (camarão) ()	g) Beneficiamento()
b) Aquicultura (peixe) ()	h) Ensino ()
c) Aquicultura (rã) ()	i) Pesquisa ()
d) Captura Oceânica ()	j) Extensão ()
e) Captura Águas Continentais ()	k) Meio Ambiente()
f) Tecnologia de Pescado ()	
- 5) Sexo: Masculino () Feminino ()
- 6) Estado Civil:

a) Solteiro ()	c) Casado / União Estável ()
b) Separado / divorciado ()	d) Viúvo ()
- 7) Onde se formou?
- 8) Possui pós-graduação? Não () Sim () Qual ()
- 9) Qual a área e qual a instituição?
- 10) Frequentou outro curso superior? Não () Sim () Qual ()
Frequenta outro curso superior? Não () Sim () Qual ()
- 11) Exerceu outra atividade profissional antes de trabalhar como Engenheiro de Pesca?
Não () Sim () Qual: ()
- 12) Exerce atualmente outra atividade profissional?
Não () Sim () Qual: ()
- 13) Durante sua vida profissional já prestou concursos públicos? Quais? Informe o ano.
Não () Sim () Quais () Ano ()
- 14) Qual a sua faixa de salário mensal bruto?

1) Até R\$ 800,00 ()	5) Até R\$ 4.500,00 ()
2) Até R\$ 1.200,00 ()	6) Até R\$ 8.000,00 ()
3) Até R\$ 2.400,00 ()	7) Até R\$ 10.000,00 ()
4) Até R\$ 3.200,00 ()	8) Acima de R\$ 10.000,00 ()

15) Na sua opinião, quais são as características mais relevantes para ser um bom profissional da Engenharia de Pesca?

Características	Muito importante	Importante	Pouco importante	Sem importância	Sem opinião
Ter outros conhecimentos que o curso não proporciona					
Ter conhecimento técnico					
Dominar outro idioma (Inglês)					
Ter ambição					
Saber sorrir e ser amável (boa disposição de relacionamento no trabalho)					
Ser Eficiente					
Dinâmico					
Feliz					
Gentil					
Honesto					
Inteligente					
Justo					
Lutador					
Notável					
Organizado					
Responsável					
Sensato					
Visionário					
Zeloso					
Trabalhador					
Perspicaz					

16) Que fatores influenciaram sua decisão de cursar / exercer a profissão de Eng. Pesca?

Fatores	Muito importante	Importante	Pouco importante	Sem importância	Sem opinião
Remuneração					
Prestígio / reconhecimento					
Espírito de aventura					
Parentes					
Professores					
Vestibular mais fácil					
Contato com a natureza					
Possibilidade de viajar					
Contato com o mar					

17) Como avalia a atuação dos Eng. Pesca de seu Estado?

Caso sua área de atuação não esteja aqui citada, favor nos informar.

Áreas	Muito Boa	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Sem opinião
Aqüicultura						
Tecnologia de Pesca (Captura)						
Tecnologia Pescado (Beneficiamento)						
Ensino						
Extensão						
Carcinicultura						
Meio Ambiente						

18) Na sua opinião, dentre essas profissões, quais têm maior / menor prestígio social?

Utilize a escala de 1 a 10, circulando ou fazendo um X no número escolhido.

10 TEM MAIOR PRESTÍGIO - 01 TEM MENOR PRESTÍGIO

Profissões	Prestígio									
Engenharia Civil	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Engenharia Elétrica	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Engenharia da Computação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Engenharia Mecânica	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Engenharia Naval	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Engenharia de Alimentos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Engenharia Mecatrônica	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Engenharia Química	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Engenharia Agrônômica	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Engenharia de Pesca	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Medicina Veterinária	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Zootecnia	1	5	3	4	5	6	7	8	9	10
Biologia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Direito	1	2	3	4	5	6	7	8	9	9
Medica	1	2	3	4	5	6	7	8	9	9
Administração de Empresas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	9
Economia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Farmácia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Fisioterapia	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

19) Qual sua posição como engenheiro de pesca? Encontra-se:

- Na ativa ()
- Aposentado ()
- Aposentado exercendo cargo na ativa ()